



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES ABRIL 2025

IDENTIFICAÇÃO:

1.1 NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 08.01/23

1.3 NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 19845/2022

1.4 VIGÊNCIA: 01/01/2025 até 31/12/2025

2. PÚBLICO-ALVO: Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 ÁREA DE ATUAÇÃO: Assistência Social

2.2 NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.3 OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;



- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 40 usuários divididos em 02 (dois) grupos, de A e B, de até 20 (vinte) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupo	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	CH diária	Local de execução
A	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Sede Planalto
B	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	13h às 17h	Tarde	4h	Sede Planalto

2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS:

2.5.1 Entrada:

Tabela em Anexo.

2.5.2 Desligamentos:

Tabela em Anexo.



3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

Durante o mês de abril, a instituição ICA promoveu uma série de eventos e iniciativas de grande relevância, reafirmando seu compromisso contínuo com o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças e de suas famílias. Neste período a equipe esteve articulando a oportunização de ações para as famílias dos atendidos no serviço para a inserção, e ou análise para participação em cursos de: Corte e Costura, Lettering, Mídias Sociais e entre outros inclusive a participação nestes cursos foi possível evidenciar a importância do espaço da organização em ofertar oportunidades assertivas de formação, e durante o período dos cursos contou com a presença de famílias que em virtude de dificuldade em rede apoio onde levaram suas crianças.

O período teve início com o processo de matrícula de novos usuários, atualizações de usuários, além do registro de interesse para vagas disponíveis, atendendo famílias em busca de oportunidades socioeducativas que favoreçam o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento social. Destacando como atividade desenvolvida a entrada de educandos com mães e pais solos, genitores reclusos e com ausência de segurança alimentar entre outras desproteções sociais.

A equipe técnica, composta por profissionais das áreas de Assistência Social e Educador Social, atuou e atua de forma contínua e comprometida na análise dos casos internamente equipe, social, educacional e também entre a gestão, promovendo articulações e parcerias em rede (onde destaca-se as ações contínuas de alinhamento de casos com a Equipe do CRAS), tanto presencialmente quanto por meios remotos. Entre as ações prioritárias, destacaram-se as visitas domiciliares, previamente planejadas e agendadas junto às famílias atendidas, onde se fez necessário a elaboração de estratégias para a recepção da equipe e também, sua insistência em efetivá-la mais na mesma casa. Essas visitas configuram uma importante estratégia de acompanhamento, permitindo não apenas a observação da dinâmica familiar, mas também a identificação de possíveis situações de risco ou vulnerabilidade. Neste território, durante este mês é válido reforçar a dificuldade em localizar as residências mesmo com mapa e aplicativo de localização, e entre diversas estratégias para localizar algumas residências e dialogar com a educadora social do CRAS, para articular e obter melhores informações. Além disso,



possibilitam uma compreensão técnica e ampla, com relação às necessidades de cada núcleo familiar, contribuindo para a elaboração de intervenções mais qualificadas, voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e à superação de desafios específicos.

Paralelamente a essas ações, a instituição realiza a entrega de cestas básicas às famílias assistidas, com o intuito de prevenir a insuficiência alimentar e garantir o atendimento às suas necessidades nutricionais. Essa iniciativa, além de promover a segurança alimentar, representa um importante instrumento para a preservação da dignidade das famílias, fortalecendo a rede de apoio social da instituição e contribuindo para que os desafios do cotidiano fossem enfrentados com maior estabilidade e acolhimento. Nesta seção destacamos a estratégia de olhar comum entre equipe ICA e CRAS Planalto para a análise de entrega de cestas básicas para determinadas famílias em conjunto.

Além das atividades anteriormente descritas, a Instituição em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro Comunitário BADI, participou de uma ação intergeracional com foco na promoção da convivência comunitária e na valorização das trocas entre diferentes gerações. A iniciativa teve como objetivo fortalecer os vínculos sociais e afetivos entre crianças e idosos do Projeto, fomentando o respeito mútuo, a escuta ativa e a construção coletiva de saberes, contribuindo assim para a formação de uma rede de apoio mais integrada e colaborativa. Durante a ação, foi realizada dinâmica de pintura com as mãos, na qual as crianças, além de participarem ativamente, demonstraram acolhimento e respeito ao auxiliarem os idosos durante a atividade. O momento foi marcado por interação, cuidado mútuo e sensibilidade, reforçando o propósito de integração intergeracional. Como parte da programação, foi prevista também a entrega de ovos de Páscoa para ambos os públicos, ação essa, coordenada pela Equipe do CRAS Planalto, com o objetivo de promover afeto, inclusão e celebração coletiva.

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:

Tabela em anexo.



3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL:

Neste mês, as atividades foram marcadas por propostas lúdicas, brincadeiras e rodas de conversa que promovem acolhimento, escuta e integração entre os usuários. A recepção aconteceu de forma alegre e envolvente, com a presença de diversos ritmos musicais e a apresentação do verso escolhido para o semestre, que guiou simbolicamente as vivências coletivas. Nas oficinas, as crianças participaram ativamente de dinâmicas animadas com músicas, revisitando diariamente os combinados do espaço e fortalecendo a convivência harmoniosa e respeitosa.

As leituras de histórias estiveram presentes ao longo das semanas, proporcionando momentos significativos de identificação com os enredos e estimulando reflexões sobre o cotidiano. As atividades manuais também ganharam destaque, com propostas criativas envolvendo o uso de tintas, materiais recicláveis, lápis de cor e giz de cera, sempre com o objetivo de desenvolver a coordenação motora, a imaginação e a autonomia artística.

Além disso, foram realizadas oficinas de circo, música, expressão corporal, Oficina da Leitura, todas com a ludicidade como eixo central. Essas práticas ampliaram as formas de expressão e fortaleceram os vínculos entre os participantes, criando um ambiente acolhedor, criativo e cheio de descobertas. As atividades desenvolvidas ao longo do mês contribuíram de forma significativa para o fortalecimento dos vínculos entre os participantes e para a construção de um ambiente de respeito mútuo, escuta ativa e cooperação. Através de propostas lúdicas e integradoras, foi possível promover o protagonismo das crianças, valorizando suas experiências e expressões singulares.

As oficinas e vivências propostas dialogam diretamente com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ao incentivarem a socialização, a criatividade e a construção coletiva de valores. O espaço se consolidou como um território seguro e afetivo, no qual as relações são nutridas pelo afeto, pelo cuidado e pela valorização das diferenças. Seguimos comprometidos com o desenvolvimento integral dos usuários, respeitando seus ritmos e potencialidades, e com a promoção de experiências que reforcem os laços comunitários e familiares.



Grupo: A

Planalto – Manhã (6 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Martina Helena

Grupo: B

Planalto – Tarde (6 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 13h - 17h

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Martina Helena

Oficina: Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

Eixo: Convivência social

Sub-eixo: Capacidade de encontrar soluções para conflitos do grupo, Capacidade de realizar tarefas em grupo, capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupo e território

Objetivos geral : Identificar que devem dar um passo além e construir a benignidade no grupo, que de fato traz a serenidade, possibilitando aos usuários , desenvolver a capacidade de ouvir e respeitar a opinião do outro. Proporcionar a participação da convivência social em famílias, grupos e territórios.

Data: 01/04/2025 (Terça-feira)

Oficina de SCFV

Neste dia, a educadora iniciou as atividades com um momento de acolhida, realizando o ritmo e o verso escolhido para o mês. Em seguida, promoveu uma roda de conversa com os usuários, abordando o tema "Círculo da Vida" um instrumental de autoavaliação que permite a reflexão sobre diferentes áreas da vida, como família, saúde, desenvolvimento pessoal, cultura, entre outras. Durante a atividade,



cada participante pôde expressar como se sentia em relação a esses aspectos, utilizando as opções: *muito feliz*, *feliz*, *neutro*, *triste* e *muito triste*. A cada pergunta lida pela educadora, surgiram momentos de profunda reflexão, tornando a atividade muito produtiva e significativa. Para encerrar o dia, os usuários participaram de um momento de recreação, utilizando os brinquedos disponíveis na sala. O momento de brincar é extremamente importante para o desenvolvimento da criança, fazendo com que se interajam entre si e que desenvolvam a plenitude da aprendizagem lúdica, os usuários apreciam muito esse momento onde conseguem realizar novos vínculos e exporem suas alegrias e animação.

Data: 02/04/2025(Quarta-feira)

Oficina de SCFV

Manhã: Durante a oficina, a educadora realizou uma retomada dos conhecimentos sobre o jogo de xadrez, revisando com os usuários os movimentos e as funções de cada peça no tabuleiro. Em seguida, foram organizados em dois grupos e participaram de partidas entre si, aplicando de forma prática os conteúdos que vêm sendo trabalhados em conjunto ao longo das atividades. A prática do xadrez tem se mostrado extremamente positiva para a turma da manhã, pois contribui significativamente para o desenvolvimento do pensamento lógico, da paciência e da criatividade. Além disso, observa-se uma melhora na comunicação entre os participantes e o surgimento de uma competição saudável, que fortalece os vínculos e o espírito colaborativo do grupo.

Tarde: A atividade planejada para este dia não foi realizada, pois a educadora optou por conduzir uma roda de conversa com um grupo de meninas. Isso se deu em virtude de uma situação observada, na qual algumas delas estavam formando um grupo com o intuito de persuadir colegas a fazerem o que desejavam. Uma das usuárias se sentiu excluída e ficou muito triste, chegando a chorar. Durante a roda de conversa, a educadora abordou temas importantes como a amizade, o amor, o cuidado nas atitudes e nas falas. Foi um momento de escuta e reflexão, no qual as meninas puderam entender a gravidade da situação. Ao final, elas compartilharam que haviam compreendido a seriedade da brincadeira e se comprometeram a estar



mais atentas às próprias atitudes. Enquanto essa conversa acontecia, os demais usuários estavam em outro ambiente, participando de brincadeiras de roda.

O objetivo desse momento foi de promover um espaço de escuta, acolhimento e reflexão sobre as relações interpessoais, com foco na empatia, respeito mútuo e responsabilidade afetiva, a partir de uma situação de exclusão vivenciada por uma das usuárias. Através da roda de conversa, buscou-se conscientizar o grupo sobre a importância da amizade, do cuidado com as palavras e atitudes, incentivando a construção de vínculos saudáveis e inclusivos.

Oficina de espiritualidade / Cultura da paz

Neste dia, a educadora realizou uma roda de conversa para a leitura da história "*A girafa sem sono*". A história apresenta um contexto muito interessante para os usuários, abordando temas como o respeito às diferenças, a superação de desafios e a importância de entender o caminho para alcançar seus objetivos. Após a leitura, a educadora conduziu uma nova roda de conversa para que os usuários compartilhassem o que entenderam da história e falassem sobre os objetivos que desejam alcançar. Entre as respostas, alguns disseram que querem tirar boas notas, obedecer os responsáveis, ser um bom amigo, entre outros. A roda de conversa foi bastante proveitosa, pois contou com a participação de todos os usuários.

Data: 03/04/2025(Quinta-feira)

Oficina de trabalhos manuais

Foi realizado com os usuários a pintura com borra de café, nesta atividade a educadora organizou os usuários em três subgrupos. Para cada grupo, foi disponibilizado um pote com borra de café e uma folha em branco. De forma criativa e autônoma, os participantes utilizaram as próprias mãos para pintar, explorando livremente a criação de desenhos e formas.

A proposta possibilitou o contato com diferentes materiais e proporcionou uma rica experiência sensorial, despertando curiosidade e atenção ao toque da borra de café. Durante a atividade, os usuários puderam observar as transformações visuais em suas produções, percebendo as diferenças entre os traços iniciais e o resultado final



da arte. Essa vivência favoreceu a expressão artística, a experimentação e o desenvolvimento da percepção visual dos usuários.

Oficina de SCFV

Neste dia, a educadora realizou uma roda de conversa com os usuários para contextualizar a ausência da educadora de circo e conduzi-los para a oficina de SCFV. Durante a atividade, os usuários assistiram ao filme *Luca*, que proporciona uma reflexão emocionante sobre amadurecimento e liberdade. A história gira em torno de Luca, um pré-adolescente inseguro, que vive preso dentro de uma “caixinha” moldada pelos seus medos e pela superproteção familiar. Ao conhecer Alberto, um garoto com espírito livre e sem medo de explorar o mundo, Luca inicia uma jornada de autoconhecimento e conquista de sua independência. Após o término do filme, a educadora deixou o espaço livre para que os usuários compartilhassem o que mais chamou a atenção deles na história. As falas destacaram elementos como: A amizade entre os personagens principais; o encontro com a personagem Giulia e como ela os acolheu; a forma criativa e determinada com que eles participaram da corrida para ganhar a tão sonhada Vespa. A atividade proporcionou um momento rico de troca, identificação e reflexão sobre temas como amizade, coragem e a importância de enfrentar os próprios medos.

Data:04/04/2025 (Sexta-feira)

Oficina recreativa e esportiva lazer saudável

Antes de iniciar o momento de Oficina recreativa e esportiva lazer saudável , a educadora conduziu uma roda de conversa com a temática “Meu Comportamento”, na qual os usuários refletiram sobre a própria conduta durante a semana. Neste espaço, cada um teve a oportunidade de apontar fatos positivos e negativos relacionados ao seu comportamento, com o objetivo de observar, reconhecer e buscar estratégias para melhorar. Essa roda de conversa se mostrou bastante produtiva, pois promove a autorreflexão e a construção de metas pessoais. Ao final, todos os participantes expressaram um pedido de mudança positiva para a próxima semana, demonstrando comprometimento com o próprio desenvolvimento.



Resultados da avaliação da semana:

- **Período da manhã:**

- 2 Parabéns
- 11 Atenção
- 3 Melhore

- **Período da tarde:**

- 5 Parabéns
- 6 Atenção
- 2 Melhore

Após esse momento de reflexão, foi realizado o Oficina recreativa e esportiva lazer saudável , no qual a educadora disponibilizou brinquedos da sala, como bonecas, carrinhos e cordas. Esse tempo livre teve como foco estimular a autonomia, a socialização e a criatividade dos usuários, promovendo interações positivas em um ambiente lúdico e acolhedor.

Data: 07/04/2025(Segunda-feira)

Oficina de SCFV

Neste dia, a educadora deu início às atividades com uma roda de conversa, cujo foco foi o processo de criação do ensaio e da apresentação que aconteceu ainda neste mês de abril. O objetivo desse momento foi entender o repertório artístico dos usuários, explorando o que eles já conhecem e sabem fazer nas áreas de circo, musicalização, dança e teatro. A conversa foi bastante rica e prazerosa. Os usuários participaram com entusiasmo, compartilhando suas experiências e habilidades. A



educadora registrou todas as falas e combinou com o grupo que, no dia seguinte, todos deveriam vir ao ICA com roupas confortáveis e muita disposição para se envolver nas práticas artísticas.

Em seguida, foi realizada a Assembléia, momento em que a escuta ativa se faz presente e os usuários compartilham percepções sobre suas vivências no espaço, por meio das categorias “Que bom, Que pena e Que tal”, como forma de avaliação coletiva e construção de propostas de melhoria.

■ **Período da Manhã**

- **Que bom:** Brinquedos da sala, fruta, café da manhã, atividades legais, quadra, espaço limpo e aconchegante, educadores, variedade de propostas, desenhos e pinturas, amizades.
- **Que pena:** Brincadeiras de mão, falas agressivas, mau uso dos brinquedos, desrespeito às regras e combinados.
- **Que tal:** Mais apresentações, oficina de tricô, um parquinho no ICA, mais passeios, visitas de outros educadores no Planalto, um aquário, mais gincanas, tartarugas e galinhas no espaço.

■ **Período da Tarde**

- **Que bom:** Ação de circo com educadores diferentes, novas amizades, aprendizado, presença de todos, aulas diferenciadas, visita da turma da escola, trabalho em equipe, bolo com sorvete, passeio ao Bendito Cacau, frutas, café da tarde, festa da educadora referência, oficinas e atividades, sondagem da Oficina de leitura .
- **Que pena:** Pouco pão no café, frutas passadas, descumprimento de regras, não poder repetir bolo com sorvete, falta de materiais, uso inadequado dos recursos, desrespeito à "mãozinha do silêncio".



- **Que tal:** Educadores sempre presentes, criação de um grêmio, pintura para deixar o espaço mais colorido, mais tempo de brincadeira, brinquedos infláveis e mais passeios.

Ao final da atividade, a educadora reforçou com o grupo a importância de expressar tanto os pontos positivos quanto os desafios vivenciados. Esse momento de fala e escuta coletiva fortalece o sentimento de pertencimento, além de promover a corresponsabilidade de todos pelo bem-estar e bom funcionamento do espaço.

Data: 08//04/2025 (Terça-feira)

Oficina de SCFV

Nesta semana, no planejamento da educadora referência a mesma trouxe como proposta realizar um apresentação com a turma da sede Planalto cada um seu período. Para isso, ela deu início ao momento de criação, utilizando as oficinas das quais é responsável. Durante essa fase inicial, a educadora está promovendo uma sondagem prática, testando possibilidades e ideias para compor cada parte da apresentação. Esse processo está sendo feito de forma integrada às oficinas, permitindo observar o potencial criativo dos usuários em diferentes contextos. O momento da apresentação artística tem sido uma oportunidade para os usuários expressarem seus gostos, talentos e individualidades. Através de cada gesto, movimento e “cambalhota”, eles revelam sua criatividade e personalidade, tornando o processo rico e significativo.

Data: 09/04/2025 (Quarta-feira)

Oficina de SCFV

Durante as oficinas conduzidas pela educadora referência, foram promovidas atividades voltadas à criação artística, reforçando o caráter participativo da proposta. Todos os envolvidos contribuíram ativamente com ideias, sugestões e experimentações, o que tornou o momento especialmente rico e colaborativo. Essa construção coletiva favoreceu o engajamento dos participantes, estimulando a criatividade, o senso de pertencimento e a valorização das expressões individuais dentro do grupo. Além disso, esse ambiente de troca fortaleceu o vínculo entre os



participantes e a educadora, promovendo um processo de aprendizagem mais significativo e afetivo.

Oficina de espiritualidade / Cultura da paz

Neste dia a educadora realizou a acolhida e seguida os usuários foram direcionados para o momento de ensaio novamente, para futuras apresentações.

Data: 10/04/2025 (Quinta-feira)

Oficina de trabalhos manuais

Neste dia, a educadora conduziu mais um ensaio da apresentação que está sendo preparada desde a semana passada. A proposta envolve movimentos circenses e tem como objetivo destacar as habilidades que os participantes vêm desenvolvendo dentro do universo do circo. Após uma semana de construção coletiva, a educadora e os usuários seguem ajustando os movimentos e organizando as sequências. Esse processo tem sido muito significativo para os participantes, pois permite que observem suas próprias performances, identifiquem pontos de melhoria e aprimorem sua participação de maneira positiva.

Oficina de SCFV

Neste dia a educadora realizou a acolhida e seguida os usuários foram direcionados para o momento de ensaio novamente, para futuras apresentações.

Data: 11/04/2025 (Sexta-feira)

Oficina recreativa e esportiva lazer saudável

Neste dia, os usuários participaram ativamente na atividade "O Meu Comportamento", realizando autoavaliações sobre a sua semana e o seu comportamento, com o objetivo de se aperfeiçoarem a cada semana. A roda de conversa, que acontece semanalmente, é um momento importante em que os usuários refletem sobre o seu dia a dia, observando as próprias atitudes e desenvolvendo a autoconsciência.

Neste dia na turma da manhã, contamos com 8 Parabéns , 6 atenção e 3 melhore.



no período da tarde com 5 parabéns, 6 atenção e 2 melhora.

Após a roda de conversa, os usuários dirigiram-se à quadra para um momento de brincadeira num ambiente arejado. Esta parte do dia é especialmente apreciada por eles, pois é quando podem correr sendo uma das atividades preferidas, além de compartilharem os brinquedos que trazem de casa. Estas trocas espontâneas contribuem para o fortalecimento dos vínculos entre eles, promovendo a socialização e o espírito de cooperação.

Data: 14 /04/2025 (Segunda-feira)

Oficina de SCFV

Neste dia, a educadora realizou o momento de ensaio da apresentação que vem sendo preparada desde a semana passada. Esta apresentação inclui movimentos circenses, com o objetivo de expressar as habilidades que os usuários desenvolveram no universo do circo. Após uma semana dedicada à construção da apresentação, a educadora, em conjunto com os usuários, encontra-se a ajustar os movimentos e a organizar algumas sequências. Este processo tem sido de extrema importância para os participantes, pois permite-lhes observar as suas performances, identificar pontos de melhoria e transformar a sua participação de forma positiva.

Data: 15/04/2025(Terça-feira)

Oficina de SCFV

Durante as oficinas, a educadora referência promoveu atividades de criação artística que incentivaram a participação ativa dos usuários. Todos contribuíram com ideias e sugestões, tornando o momento colaborativo e enriquecedor. Esse processo estimulou a criatividade, o sentimento de pertencimento e fortaleceu os vínculos entre os participantes, resultando em uma aprendizagem mais significativa.

Data: 16/04/2025 (Quarta-feira)

Oficina de espiritualidade / Cultura da paz

Nesta oficina, a educadora conduziu uma roda de conversa com os usuários, motivada por episódios de mau comportamento observados na atividade anterior,



como atitudes de desrespeito entre colegas e frequentes demonstrações de irritabilidade. Com o objetivo de promover um momento reflexivo, ela propôs algumas perguntas ao grupo: “O que vocês sentem quando a educadora precisa interromper a atividade para chamar a atenção do grupo?”, “Vocês se sentem felizes neste espaço?” e “Vocês se sentem respeitados pelos colegas, educadores e oficinairos?”. Essas questões serviram como ponto de partida para que os participantes compartilhassem seus sentimentos e percepções sobre o convívio no grupo. Muitos relataram emoções e apontaram situações que consideram importantes de melhorar no dia a dia. Ao final, a educadora incentivou a reflexão individual e coletiva, reforçando a importância do respeito mútuo e do compromisso com uma convivência mais harmoniosa. Assim, a oficina do dia foi dedicada a esse diálogo significativo, essencial para o fortalecimento dos vínculos e do ambiente colaborativo entre todos.

Data: 17/04/2025 (Quinta-feira)

Oficina de trabalhos manuais

Durante as oficinas, a educadora referência promoveu atividades de criação artística que incentivaram a participação ativa dos usuários. Todos contribuíram com ideias e sugestões, tornando o momento colaborativo e enriquecedor. Esse processo estimulou a criatividade, o sentimento de pertencimento e fortaleceu os vínculos entre os participantes, resultando em uma aprendizagem mais significativa.

Oficina de SCFV

Neste dia, devido ao feriado no dia seguinte, houve uma baixa frequência de usuários. A educadora iniciou com um momento de acolhida e, em seguida, os presentes assistiram ao filme *Mogli, o Menino Lobo*, que conta a história de um menino criado por uma manada de lobos. Ao longo do filme, ele precisa conciliar dois mundos, o humano e o animal e, para sobreviver, deve demonstrar sabedoria e desenvolver habilidades para lidar com os desafios à sua volta. Após o filme, os usuários brincaram com os brinquedos disponíveis na sala, o que favoreceu a socialização entre eles e proporcionou um ambiente harmonioso.



Data: 22 /04/2025 (Terça-feira)

Oficina de SCFV

No dia de hoje, a educadora realizou uma retomada dos conteúdos previamente abordados sobre o tema "água", destacando a importância deste recurso essencial e reforçando junto dos usuários que todos são protetores da água. A partir desse ponto, foi promovido um momento de reflexão, onde os usuários compartilharam as atitudes que têm adotado para cuidar da água no seu dia a dia. Em seguida, assistiram ao videoclipe da música "*Quando Eu Era um Peixinho*", do grupo Palavra Cantada. A canção explora de forma lúdica e educativa os diferentes locais onde podemos encontrar água, promovendo a compreensão da sua presença na natureza e na vida cotidiana. Para concluir a atividade, foi proposta uma tarefa artística onde cada criança realizou um desenho inspirado no vídeo, expressando através da arte o que compreenderam sobre a importância da água e os seus múltiplos habitats.

Data: 23/04/2025 (Quarta-feira)

Oficina de SCFV

Neste momento, a educadora realizou o jogo de xadrez com a turma, recapitulando as regras e as movimentações que foram abordadas nas semanas anteriores. O objetivo da educadora ao trabalhar este jogo é estimular nos usuários habilidades como raciocínio lógico, tomada de decisões, planejamento e memória. Como o jogo é realizado em duplas, os usuários restantes são organizados em pequenos grupos, onde, em silêncio, observam atentamente os jogadores à sua frente, acompanhando cada movimento com interesse e concentração.

Oficina de espiritualidade / Cultura da paz

A educadora realizou a leitura do livro "*Pertenço a uma Equipe de Construindo o Caráter*", que conta a história de um personagem que se sentia deslocado e magoado por ser muito tímido e ter dificuldades em construir relações. No entanto, tudo mudou quando ele encontrou um amigo especial. Entre eles, nasceu uma amizade forte e bonita; esse novo colega o apresentou a lugares, pessoas e o ajudou a viver de forma mais livre, permitindo que ele se encontrasse de verdade. Após a leitura, os usuários foram convidados a compartilhar suas reflexões sobre o



que significa pertencer a um grupo e se sentem que pertencem a algum. De maneira tranquila e harmoniosa, relataram suas experiências, inclusive momentos em que se sentiram excluídos ou fora de lugar em determinadas situações. Também conversaram sobre o que consideram positivo nas amizades e o que não acham tão legal.

Data: 24 /04/2025 (Quinta-feira)

Oficina de SCFV

Neste dia a educadora realizou o início de um roda de conversa onde a educadora trouxe para eles “O Que é ser um educando ICA”, pensando em suas características, os usuários realizaram um momento de reflexão trazendo comportamentos fora e dentro do ambiente ICA, falas e posturas, e os usuários com mais tempo trouxe suas vivências. Depois desta conversa super inspiradora a educadora dividiu eles em dois subgrupos e eles foram conversar entre si e colocar no papel pois desta conversa de forma coletiva a educadora realizou um cartaz para deixar exposto o que é ser um educando ICA.

Data: 25/04/2025 (Sexta-feira)

Oficina recreativa e esportiva lazer saudável

Antes de iniciar o momento de Oficina recreativa e esportiva lazer saudável , a educadora realizou a atividade "Meu Comportamento", que, como já vem sendo relatado, é um momento de autoavaliação em que cada usuário reflete sobre sua semana e seu comportamento, posicionando-se nas categorias: *parabéns*, *atenção* ou *melhore*. Cada usuário fez sua autoavaliação, expressando onde acredita se encaixar. Para finalizar, a educadora fez uma breve contextualização, destacando pontos individuais de cada um, com o objetivo de mostrar que está atenta às pequenas mudanças e aos comportamentos positivos, por menores que sejam. Em seguida, os usuários foram direcionados para o momento de Oficina recreativa e esportiva lazer saudável . Eles trouxeram brinquedos de casa para brincar em grupo e também utilizaram os brinquedos do ICA, participando de atividades como pular corda e jogar bola.

O quadro do meu comportamento ficou assim nesta semana:



Manhã

Parabéns, 1 Atenção, 7 Melhore, 1

Tarde

Parabéns, 6 Atenção, 9 Melhore, 0

Data:28 /04/2025 (Segunda-feira)

Oficina de SCFV

Manhã: Neste dia, na oficina, a educadora iniciou explicando aos usuários o que seria realizado. Em seguida, apresentou a proposta da atividade: a construção de um gatinho utilizando rolos de papel higiênico. Antes de começarem a parte prática, a educadora orientou sobre os cuidados com as tintas, alertando para que evitassem sujar as roupas. De forma coletiva, o grupo estendeu uma lona sobre o tatame, organizando tintas, pincéis e potes com água. Após isso, todos se reuniram em roda, onde a educadora demonstrou a dobradura necessária para dar o formato de gatinho ao rolo. A partir daí, a atividade foi conduzida de forma livre, permitindo que cada um pintasse e decorasse seu gatinho como preferisse. Esse momento coletivo revelou-se muito rico em criatividade e troca entre os participantes. Eles interagiram, compartilharam materiais e até misturaram cores com o objetivo de dividir e explorar novas combinações. Essas atitudes favoreceram o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, promovendo um ambiente de cuidado e aproximação mútua. Para finalizar, todos compartilharam em roda como foi realizada a atividade e exibiram seus gatinhos prontos, encerrando o momento com muita alegria e orgulho pelo que criaram juntos.

Tarde: Neste dia, os usuários realizaram o último ensaio para a apresentação que ocorreria no dia seguinte. A apresentação foi realizada na abertura de uma palestra sobre os direitos das mulheres, com o objetivo de levar informações importantes às famílias do território. Foram abordados temas como pensão alimentícia, medidas protetivas, benefícios sociais, entre outros direitos essenciais das mulheres. Para marcar a abertura desse movimento tão relevante, os usuários apresentaram o que



foi desenvolvido ao longo do semestre, compartilhando com as famílias convidadas o resultado de suas criações e aprendizados.

Data: 29 /04/2025 (Terça-feira)

Oficina de SCFV

Nesta oficina, a educadora optou por realizar uma roda de conversa com os usuários, em virtude dos episódios de mau comportamento ocorridos na atividade anterior. Foram observadas atitudes de desrespeito entre os colegas, além de demonstrações frequentes de irritabilidade. De maneira coletiva e reflexiva, a educadora propôs algumas perguntas ao grupo:

- O que vocês sentem quando a educadora precisa interromper a atividade para chamar a atenção do grupo?
- Vocês se sentem felizes neste espaço?
- Vocês se sentem respeitados pelos colegas, educadores eicineiros?

Essas perguntas serviram como ponto de partida para que os usuários compartilhassem seus sentimentos e percepções. Durante a conversa, muitos expressaram suas emoções e apontaram aspectos que precisavam ser melhorados no convívio diário. Para encerrar o momento, a educadora incentivou todos a refletirem sobre seus comportamentos e a se comprometerem com mudanças positivas. Dessa forma, a oficina do dia foi dedicada a este importante diálogo coletivo, voltado para o fortalecimento do respeito e da convivência harmoniosa no grupo.

Oficina de SCFV

Neste dia, a educadora propôs uma atividade lúdica intitulada "*Charadas com Frutas*", com o objetivo de estimular a criatividade, o raciocínio lógico e o desenvolvimento da linguagem. A proposta também visava proporcionar um momento de diversão e aprendizado significativo. Para conduzir a atividade, a educadora apresentou algumas regras: os participantes deveriam utilizar apenas giz de cera para responder às charadas, sendo as respostas representadas por



desenhos e não por palavras escritas. Essa escolha teve como finalidade incentivar o uso de diferentes materiais artísticos, promovendo o reconhecimento e a diferenciação de cores, formas geométricas e outros elementos visuais. Cada participante recebeu uma folha em branco, onde deveria desenhar, em tamanho grande, a fruta correspondente à charada apresentada. Durante a realização da atividade, os usuários demonstraram grande interesse e engajamento, mostrando entusiasmo em tentar acertar as respostas e empenho na elaboração dos desenhos. A proposta foi bem recebida e cumpriu seus objetivos, promovendo um ambiente criativo, colaborativo e estimulante para o desenvolvimento cognitivo e artístico dos usuários .

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Manhã : Durante este mês, a turma participou de diversos momentos de conversa, com foco na temática do comportamento e do respeito. O objetivo tem sido conscientizar os usuários sobre atitudes que dificultam a convivência e tornam o dia a dia mais desafiador. Esses momentos coletivos têm sido marcados por conflitos, principalmente devido à discrepância de idade entre os participantes, o que torna o trabalho ainda mais exigente. Apesar disso, as atividades propostas foram realizadas com sucesso e os objetivos pedagógicos foram alcançados. No entanto, foi necessário adaptar a didática para atender melhor às necessidades do grupo. A educadora tem valorizado e mencionado pequenas mudanças no cotidiano, o que contribui para que os usuários reflitam sobre suas atitudes e busquem melhorias constantes em seu comportamento.

Tarde : Os usuários dessa turma são engajados e gostam de estar inseridos nas atividades do ICA, demonstrando atenção e participação constante. As propostas pedagógicas têm atingido seus objetivos, já que os usuários se envolvem de forma ativa em todas as ações. No coletivo, a educadora procura desenvolver atividades com um olhar mais lúdico e alegre, considerando que a turma é falante e animada. As rodas de conversa são sempre produtivas, pois eles gostam de compartilhar experiências e contar fatos do cotidiano. As temáticas trazidas para as atividades



são bem exploradas, já que os usuários demonstram interesse em se expressar e dialogar, contribuindo para um ambiente participativo e rico em trocas.

Oficina de leitura.

Eixo: Comunicar-se

Sub-eixo: Saber se expressar de diferentes formas, cuidando do como estas mensagens/expressões estão sendo transmitidas ou interpretadas.

Objetivos: Apresentar a comunicação como um todo de forma assertiva aos usuários, fazendo com que possam se expressar e receber as mensagens de modo agregador em relação a comunicação. Desenvolver a habilidade de se comunicar de maneira clara e eficaz em diferentes formas de linguagem, considerando o impacto e a interpretação das mensagens pelos interlocutores.

Data: 01/04/2025 (Terça-feira)

Manhã: Nesta oficina, os usuários exploraram HQs presentes na Mala Mágica de Leitura. Após a leitura individual ou em grupo, foi proposto que criassem suas próprias tirinhas, inspirando-se nos personagens, narrativas e estilos gráficos das HQs lidas.

A oficina foi dividida em dois momentos principais: o primeiro focado na leitura livre e compartilhada dos quadrinhos e o segundo dedicado à criação autoral de tirinhas.

Muitos demonstraram empolgação com os quadrinhos, principalmente os de humor e aventura. Alguns tiveram facilidade em criar narrativas curtas, utilizando referências visuais e expressões típicas das HQs. Houve usuários que sentiram dificuldade na parte de desenhar, mas mesmo assim se empenharam em contar suas histórias com criatividade. A liberdade de criação foi um ponto positivo, permitindo que cada um explorasse temas e estilos diferentes.

Alguns usuários encontraram dificuldade em estruturar o roteiro das tirinhas. Outros ficaram inseguros com o próprio traço ou expressividade nos desenhos. A gestão do tempo também foi um desafio para alguns, que queriam mais tempo para detalhar suas criações.

A oficina proporcionou um ambiente muito rico de trocas. A leitura das HQs despertou interesse e facilitou a transição para a produção. Mesmo os usuários com



maior dificuldade em desenhar conseguiram expressar ideias de forma criativa. A proposta também permite trabalhar aspectos como narrativa, expressão e organização de ideias de maneira leve e divertida.

Tarde: Durante a oficina, os usuários tiveram contato com diversas HQs disponíveis na Mala Mágica de Leitura. Após a leitura, cada participante foi convidado a criar sua própria tirinha, utilizando como inspiração os estilos, temas ou personagens das histórias lidas.

O engajamento foi alto desde o início, com os quadrinhos gerando conversas e trocas espontâneas. Usuários com gosto pela leitura mergulharam nas histórias rapidamente, enquanto outros precisam de mais incentivo, mas acabaram se envolvendo ao observar os colegas. A criação das tirinhas revelou diferentes perfis: alguns focaram no humor, outros em temas cotidianos ou de fantasia, usuários mais novos mostraram mais facilidade na imaginação da história, enquanto adolescentes focaram mais na parte estética e construção de roteiro.

Interpretação de histórias por meio de imagens foi algo natural para a maioria. O formato das HQs ajudou os participantes a entender melhor a estrutura de uma narrativa visual. Alguns demonstraram aptidão com o desenho e trouxeram influências de personagens conhecidos.

Construção de diálogos e organização dos quadros foram os maiores desafios relatados. Insegurança com habilidades de desenho foi recorrente, embora o foco tenha sido na criatividade e não na técnica.

Foi notável como a leitura prévia estimulou a criação. A oficina reforçou o poder das HQs como porta de entrada para a produção textual e artística. A atividade promoveu a autonomia criativa, mesmo diante de dificuldades técnicas. O educador percebeu que atividades como essa contribuem significativamente para a expressão individual, o desenvolvimento da linguagem e o fortalecimento da autoestima dos usuários.

Data: 08/04/2025 (Terça-feira)



Na oficina *Oficina da Leitura*, cujo objetivo foi proporcionar uma experiência de análise crítica entre linguagens, utilizando como base o filme *Chico Bento e a Goiabeira Maravilhosa* e sua respectiva HQ.

A exibição do filme foi bem recebida pela turma, que se mostrou atenta e engajada durante toda a exibição. Logo após, os usuários foram convidados a comparar os elementos presentes no filme com os da HQ. Foram observadas semelhanças e diferenças nos enredos, nos detalhes visuais e nos recursos expressivos utilizados em cada formato.

Durante a roda de conversa, os usuários compartilharam percepções diversas sobre a mensagem principal da obra, destacando temas como a valorização da natureza, a simplicidade do cotidiano no campo e o imaginário infantil. Muitos demonstraram facilidade em fazer relações com experiências pessoais, o que enriqueceu o debate coletivo.

Do ponto de vista do educador, a turma mostrou-se participativa e curiosa, com boa capacidade de interpretação e disposição para ouvir os colegas. O ambiente de diálogo foi respeitoso e colaborativo, o que contribuiu para o sucesso da atividade.

Data: 15/04/2025 (Terça-feira)

Os usuários participaram ativamente da oficina de *Oficina da Leitura*, que teve como foco a leitura do livro *A Dona Galinha e o Ovo de Páscoa*. Durante a leitura feita por uma usuária, os usuários demonstraram interesse e acompanharam com atenção o desenrolar da história, interagindo com comentários e perguntas pertinentes.

Após a leitura, foi promovida uma roda de conversa, momento em que os participantes puderam expressar suas percepções sobre o livro. O educador aproveitou o diálogo para introduzir o tema dos símbolos da Páscoa e seus significados, o que despertou surpresa e curiosidade nos usuários, que se mostraram engajados e dispostos a ampliar seus conhecimentos sobre o tema.



Encerrando a atividade, os usuários assistiram a um vídeo educativo do programa *Castelo Rá-Tim-Bum*, o qual reforçou o aprendizado de maneira lúdica e divertida. Ao final da oficina, os usuários relataram que a atividade foi bastante enriquecedora, destacando o quanto apreciaram a leitura e as informações novas que aprenderam.

Sob a percepção do educador, a oficina foi bastante produtiva. A turma demonstrou interesse, respeito pelo momento de escuta e grande curiosidade pelo conteúdo abordado. Foi possível perceber que os usuários valorizaram tanto o aspecto cultural quanto o momento de troca proporcionado pela roda de conversa.

Data: 22/04/2025 (Terça-feira)

Na oficina "Oficina da Leitura" desta semana, os usuários participaram de uma dinâmica voltada à exploração da criatividade, a partir do tema "Asas da Imaginação". O encontro iniciou-se com a exibição do vídeo "Como nasce um livro", onde os participantes puderam compreender o processo criativo dos autores, desde a busca por inspiração até a produção final de uma obra literária.

Após o vídeo, a atividade proposta foi a criação de premissas, sinopses e ilustrações, com o objetivo de imaginar seus próprios livros, representados em formato de marcador de página. Os usuários se mostraram bastante engajados, manifestando grande entusiasmo na hora de pensar em histórias e personagens.

Durante a oficina, alguns usuários demonstraram facilidade em expressar ideias originais e articular sinopses criativas. Muitos relataram que o vídeo os ajudou a "abrir a mente" e a perceber que a inspiração pode vir de situações cotidianas. Outros, no entanto, apresentaram dificuldade inicial em organizar as ideias e transpor suas histórias para o papel, precisando de apoio do educador para desenvolver seus conceitos.

O educador destacou que a turma demonstrou uma boa participação e criatividade, mesmo entre aqueles que inicialmente se mostraram inseguros. Segundo a



percepção do educador, a atividade estimulou a autonomia, a imaginação e o gosto pela leitura e escrita.

Feedback dos usuários:

- "Achei legal saber que até um autor famoso precisa de inspiração. Me senti como um escritor hoje."
- "Foi difícil no começo pensar numa história, mas depois que comecei a desenhar, as ideias vieram."
- "Gostei muito de criar o meu marcador de página, meu desenho ficou lindo."

A oficina cumpriu seu objetivo de promover a criatividade literária dos participantes, despertando neles o interesse pela leitura, escrita e ilustração. A atividade evidenciou a importância de momentos lúdicos no desenvolvimento da expressão artística e narrativa dos usuários.

Data:29/04/2025 (Terça-feira)

O educador começou a oficina mediando a leitura do livro *O Jardim da Bruxa* para os usuários. A obra despertou grande interesse e curiosidade, especialmente pela ambientação envolvente e o tom misterioso da narrativa. A leitura foi realizada de forma interativa, com pausas para perguntas e comentários, o que favoreceu o engajamento e a escuta ativa dos usuários.

Após a leitura, foi proposta uma roda de causos de mistério, onde os próprios usuários compartilharam histórias que ouviram de familiares ou vivenciaram em suas comunidades. A diversidade dos relatos trouxe à tona elementos da cultura popular, do folclore e das experiências pessoais, proporcionando um momento rico de troca e escuta coletiva.

Durante o encontro, uma das usuárias comentou: *"Essa história da bruxa me lembrou uma que minha avó contava quando faltava luz lá na roça. Era de arrepiar!"*.



Outro usuário disse: *"Gostei muito de ouvir as histórias do pessoal. Às vezes, a gente não sabe que o outro também já passou por umas coisas estranhas."*

o educador observou que a turma demonstrou um alto nível de envolvimento, tanto na escuta quanto na partilha. A oficina se revelou um espaço de valorização da oralidade, da memória afetiva e do imaginário coletivo. Foi possível perceber o fortalecimento dos vínculos entre os participantes e o estímulo à expressão individual por meio da contação de causos.

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Manhã : Ao longo do mês de abril, a turma da manhã demonstrou crescente engajamento e participação nas oficinas do projeto Oficina da Leitura, destacando-se pelo interesse nas atividades de leitura, criação autoral e trocas de experiências. Desde o contato com HQs até a análise crítica de obras como *Chico Bento e a Goiabeira Maravilhosa* e *O Jardim da Bruxa*, os usuários mostraram boa capacidade de interpretação, sensibilidade para o diálogo e disposição criativa.

As atividades que combinaram leitura e produção (como a criação de tirinhas e marcadores de página) revelaram o potencial criativo dos participantes e também suas dificuldades, especialmente com desenho e organização narrativa. No entanto, o apoio pedagógico e o espaço para expressão pessoal permitiram que superassem essas barreiras.

As rodas de conversa foram momentos-chave de aprendizado, promovendo reflexões sobre temas diversos, desde símbolos da Páscoa até elementos do folclore , valorizando a escuta, a memória afetiva e o imaginário coletivo. Observou-se um fortalecimento dos vínculos no grupo e uma ampliação no interesse por práticas de leitura e escrita.

Tarde : Durante o mês de abril, a turma da tarde apresentou uma evolução significativa em termos de envolvimento, autonomia e expressão criativa. As oficinas promoveram momentos de rica interação, nas quais os usuários puderam explorar



diferentes linguagens narrativas HQs, filmes, livros e vídeos educativos de forma crítica e sensível.

Atividades como a criação de tirinhas e de marcadores de página estimularam a imaginação e revelaram talentos diversos, principalmente na construção de sinopses, diálogos e ilustrações. Mesmo entre aqueles que apresentaram inseguranças iniciais, o suporte dado permitiu o florescimento de ideias e o fortalecimento da autoestima.

As rodas de conversa e dinâmicas de compartilhamento, como a roda de casos de mistério, consolidaram o espaço como um ambiente seguro e acolhedor para expressão pessoal. Temas como respeito, amizade, meio ambiente e cultura popular foram discutidos com maturidade e empatia. Em síntese, a turma da tarde respondeu positivamente às propostas, revelando avanços na oralidade, criatividade e interesse pela leitura e escrita, além de maior coesão entre os participantes.

Oficina artístico cultural - Expressão corporal.

Eixo: Comunicar-se

Sub-eixo: Saber se expressar de diferentes formas, cuidando do como estas mensagens/expressões estão sendo transmitidas ou interpretadas.

Objetivos: Desenvolver a capacidade de se expressar de diferentes formas oral, escrita, corporal e visual , utilizando recursos adequados a cada situação de comunicação, com atenção à clareza, intenção e aos possíveis sentidos que suas mensagens podem gerar nos interlocutores.

Data :02/04/2025 (Quarta-feira)

Na oficina de expressão corporal os usuários foram convidados a explorar a linguagem do corpo por meio da mímica. A atividade teve início com a exibição de um vídeo de Charles Chaplin, com o objetivo de inspirar e introduzir os conceitos básicos da mímica e da comunicação não verbal. O vídeo gerou interesse e



envolvimento imediato, provocando risos e comentários entre os usuários, que identificaram a expressividade corporal como algo marcante e curioso.

Em seguida, foi realizada a atividade "Espelho Humano", na qual os usuários, em duplas, imitavam os movimentos um do outro. Essa dinâmica favoreceu a concentração, a observação e a sintonia entre os pares, promovendo também momentos de descontração e risadas.

Posteriormente, passamos para a "Fileira das Expressões Faciais", onde os usuários foram convidados a representar emoções como alegria, tristeza, raiva e surpresa apenas com expressões faciais. A proposta instiga reflexões sobre como o corpo pode se comunicar sem palavras, além de gerar maior consciência facial.

Para finalizar, os usuários construíram coletivamente uma cena cotidiana da rotina matinal, a partir de suas próprias percepções e experiências. A criação inclui elementos como acordar, escovar os dentes, tomar café e sair de casa. Durante essa construção, surgiram relatos espontâneos sobre facilidades e dificuldades em suas rotinas, o que enriqueceu a troca. O educador observou um bom engajamento dos usuários, que demonstraram criatividade e cooperação ao longo de todo o processo.

Data :09/04/2025 (Quarta-feira)

O Grupo participou da oficina de expressão corporal com grande envolvimento e curiosidade. A atividade teve início com a proposta de realizar mímicas em "foto em movimento", explorando as temáticas "árvore ao vento", "gelo derretendo" e "bebê na barriga da mãe". Os usuários demonstraram facilidade em compreender a proposta, apresentando criatividade nos movimentos e buscando expressar sensações por meio do corpo.

Na sequência, foi realizado o exercício de deslocamento pelo espaço, onde os usuários foram convidados a explorar expressões corporais e faciais através de personagens como um gigante pesado, uma ave leve e um robô. A turma se mostrou bastante entusiasmada, especialmente ao representar a ave, onde muitos expressaram leveza e fluidez. Durante a criação do robô, alguns apresentaram



dificuldade em manter a rigidez dos movimentos por tempo prolongado, mas superaram o desafio com esforço e atenção às orientações.

Na parte final do encontro, o grupo foi dividido em dois para a criação de cenas de mímicas com os temas "um dia de chuva" e "um dia no parque". Os usuários mostraram boa cooperação entre si, sugerindo ideias e se organizando para a criação das cenas. Notou-se que alguns apresentaram mais facilidade em representar emoções relacionadas ao ambiente do que em construir ações sequenciais. A atividade proporcionou momentos de reflexão e troca entre os usuários.

O educador percebeu que a turma A possui um bom potencial expressivo, demonstrando sensibilidade corporal e interesse em se comunicar através da linguagem não-verbal. A escuta e a observação entre os colegas foram pontos positivos, porém alguns usuários ainda apresentaram timidez e dificuldade comportamentais em situações coletivas, o que pode ser trabalhado em futuras oficinas com estímulos mais direcionados à segurança e autonomia expressiva.

Data :16/04/2025 (Quarta-feira)

Foi realizada mais uma oficina de expressão corporal, com a participação ativa dos usuários. A atividade teve início com um aquecimento dinâmico, conduzido pelo educador, que ensinou a coreografia da música infantil "Pop Pop". Os usuários demonstraram entusiasmo durante essa primeira parte, interagindo e se movimentando de forma espontânea e divertida.

Dando sequência, o educador propôs uma atividade de mímica, alinhada ao tema das oficinas anteriores. Cada usuário foi incentivado a criar e apresentar uma performance baseada em sua rotina diária, representando de forma gestual os momentos desde o acordar até o momento de dormir. A atividade despertou muita criatividade e permitiu que cada participante expressasse detalhes únicos de sua vivência cotidiana, desenvolvendo percepção corporal e narrativa não verbal.



Para o encerramento da oficina, os usuários foram divididos em dois grupos. Cada grupo retomou as cenas trabalhadas anteriormente, realizando montagem e treino das apresentações com as temáticas “Um Dia de Chuva” e “Um Dia no Parque”. A construção coletiva favoreceu o trabalho em equipe e estimulou a troca de ideias, além de reforçar a expressão através da mímica e do movimento.

Durante as atividades, os usuários relataram percepções positivas, destacando como ponto de facilidade a compreensão dos gestos e a diversão durante a criação das cenas. Como desafio, alguns mencionaram dificuldades em lembrar a sequência das ações e em manter a expressividade ao longo da apresentação.

O educador observou a turma com satisfação, percebendo evolução na desinibição e na criatividade dos usuários. A oficina foi considerada produtiva, com participação constante e interesse coletivo, ainda que alguns usuários tenham demonstrado necessidade de apoio em momentos de organização e memorização das cenas.

Data :23/04/2025 (Quarta-feira)

Os usuários participaram de mais uma oficina de expressão corporal, tendo como foco o aprimoramento das cenas de mímica desenvolvidas em encontros anteriores. Sob a direção do educador responsável, os participantes foram divididos em dois grupos: o "Um Dia de Chuva" e o "Um Dia no Parque".

Durante a atividade, os usuários foram incentivados a utilizar objetos diversos de maneira não convencional, incorporando-os às cenas para ampliar a expressividade e a criatividade das apresentações. Cada grupo se organizou de forma colaborativa, explorando novas possibilidades corporais e narrativas.

Alguns usuários demonstraram grande facilidade em improvisar com os objetos, atribuindo novos significados a itens simples, como brinquedos e acessórios da sala. Outros encontraram dificuldades iniciais, especialmente na sincronização dos movimentos em grupo e na superação da timidez ao interpretar gestos mais expansivos.



O educador observou que, apesar das dificuldades, houve um progresso notável na construção coletiva das cenas. Destacou também o aumento da confiança dos participantes ao se apresentarem, a espontaneidade na criação e a capacidade de adaptar ideias rapidamente. A atividade foi considerada muito produtiva, favorecendo tanto o desenvolvimento individual quanto o trabalho em equipe.

Data :30/04/2025 (Quarta-feira)

Na última oficina do mês de expressão corporal, o foco principal foi o aprimoramento das cenas de mímicas criadas em encontros anteriores. O diferencial desta etapa foi a inserção de trilhas sonoras clássicas de filmes antigos, o que trouxe uma nova camada de interpretação e emoção às apresentações dos participantes.

A turma demonstrou envolvimento e dedicação no processo de refinamento das cenas. Houve uma melhora visível na expressão corporal, na consciência do espaço e na conexão entre os integrantes de cada grupo. As trilhas sonoras despertam diferentes sensações, provocando reações mais intensas e orgânicas nos gestos dos usuários.

Durante o momento de feedback coletivo, alguns usuários relataram que a musicalização facilitou a evocação de sentimentos e ajudou na fluidez dos movimentos. Um participante comentou: *"Com a música, eu consegui me concentrar mais na emoção da cena. Foi como se meu corpo entendesse melhor o que precisava fazer."* Outro destacou: *"A gente já tinha feito essa cena, mas hoje ela pareceu mais viva."*

Do ponto de vista do educador, a Turma apresentou um progresso técnico e sensível importante. A escuta entre os usuários amadureceu, e o grupo se mostrou mais receptivo às propostas de improviso e reconstrução das cenas. Houve atenção aos detalhes e uma preocupação genuína com a estética final da performance, o que evidenciou o crescimento artístico da turma.

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.



Manhã : Ao longo do mês, a Turma da Manhã demonstrou evolução significativa na expressividade corporal e na capacidade de comunicação não verbal. Através de atividades envolvendo mímicas, exploração de personagens e criação de cenas coletivas, os usuários ampliaram sua consciência corporal, fortaleceram a escuta entre pares e desenvolveram maior autonomia criativa. A inserção de trilhas sonoras na etapa final contribuiu para intensificar a carga emocional das cenas, promovendo interpretações mais sensíveis e integradas. Apesar de alguns desafios relacionados à timidez e organização das ações, a turma mostrou um crescimento consistente, com destaque para o engajamento, a colaboração e a construção coletiva.

Tarde : Durante o mês de abril, a Turma da Tarde apresentou avanços importantes na utilização da linguagem não verbal como meio expressivo. As oficinas propiciaram momentos de descoberta e improvisação, nos quais os usuários demonstraram crescente interesse em experimentar novas formas de se comunicar corporalmente. O uso de objetos simbólicos e trilhas sonoras potencializou a expressividade dos gestos, provocando novas leituras das cenas já conhecidas. Ainda que algumas dificuldades tenham surgido no início, como a resistência à repetição e o desafio de abandonar a linguagem verbal, o grupo respondeu positivamente às propostas, consolidando um ambiente colaborativo, criativo e receptivo às experimentações cênicas.

Oficina artístico cultural - Circo.

Eixo : Convivência Social

Objetivos: Avançar nas práticas, promover familiaridade com a proposta, melhorar a consciência corporal, trazendo jogos que trabalhem respeito, segurança, empatia e trabalho em equipe. Alongamento e aquecimento serão contínuos em nossos encontros, a preparação corporal antes de executar exercícios simples e complexos que demanda consciência corporal.

Data : 03/04/2025 (Quinta-feira)



Iniciou-se a oficina com a acolhida em roda, os usuários compartilham como chegam e quais expectativas estão para o encontro, e ao finalizar a educadora contextualiza com o cronograma, no qual compartilha quais serão as possíveis atividades. Após esse período, a educadora propõe a dinâmica do jhully baby, em sequência, divide a oficina em duas modalidades, a fim de proporcionar variações no repertório. Alguns usuários, optaram por realizar a vivência de malabares, outros acrobacias. Contudo, na realização das acrobacias, ocorreu um direcionamento, do que e como executar, rolamentos, estrela, parada de cabeça e rodante. No malabares, os objetos utilizados foram bolinhas e pratinhos, a fim de iniciarmos com o básico, buscando exploração e identificação com a modalidade e os processos necessários para eficiência. Durante o percurso, a educadora acompanha e realiza apontamentos, direcionamentos e sugestões. No encerramento, realizou-se a roda, os usuários compartilharam as percepções e organizou-se a sala e todos materiais utilizados.

Data : 10/04/2025 (Quinta-feira)

Nos primeiros instantes da oficina, realizou-se a acolhida, os usuários expõem como eles chegam, e o interessante dessa ação é mapear as emoções do grupo, podendo remanejar as atividades, visto que as emoções interferem no desempenho e na entrega coletiva e individual. Após a acolhida, foi proposto a dinâmica da pipoca, que promoveu interação e movimentação entre os participantes. Em continuidade, conduziu-se ao alongamento, no aquecimento desenvolveu-se rolamento com salto estendido. Na parte prática técnica, executaram, estrela, parada de cabeça, parada de mãos e malabares. A educadora propôs dividir a oficina em duas modalidades, a fim de ampliar o repertório dos usuários, podendo despertar o açúcar o interesse deles por outras práticas. Durante o percurso, o grupo conciliou entre fazer e ajudar o colega, a educadora foi conduzindo, direcionando e realizando apontamentos pontuais, podendo oferecer caminhos para execução eficiente. No encerramento organizou-se o espaço e os materiais, realizou-se a roda final para que todos compartilhassem as percepções referente às atividades realizadas.

Data : 17/04/2025 (Quinta-feira)



Nos primeiros instantes da oficina, realizou-se a acolhida, os usuários compartilham de como estão, quais as expectativas para o encontro, em sequência a educadora propõe o jogo do futebol com as mãos, realizar o gol por baixo das pernas do adversário. Momento de promover a interação por meio de algum jogo competitivo e lúdico. Dando continuidade a educadora propôs executar o jogo da velha, dividiu a turma em duas equipes e demonstrou como se jogava. Após esse momento, introduziu-se as acrobacias coletivas, a educadora traz a modalidade e devolve aos participantes, o que é que se entende, como executar, quais são os cuidados, abriu-se um diálogo, a fim de coletar o que os mesmo entende-se por essa modalidade. Realizou-se o processo da explicação, demonstrações, os usuários receberam o desafio de executar a primeira altura, utilizando uma ou duas bases, e a bandeira invertida. No momento da execução, a educadora oferece todo suporte, direcionamentos, que oferecem condições para execução. No encerramento realizou-se a roda do tchau, onde um educando por vez, se dirige ao meio e cria um movimento dizendo tchau.

Data : 24/04/2025 (Quinta-feira)

Nos primeiros instantes da oficina, realizou-se a acolhida, os usuários compartilharam como chegaram para o encontro e como passou o feriado. A educadora, compartilha o cronograma, e propõe um jogo, ameoba, onde todos estavam posicionados em roda, um ao centro, lança a bola, e fala um nome, a pessoa pega a bola, todos correm, sendo assim, a pessoa fala stop, caminhou-se dois passos e tenta queimar alguém mais próximo. Em sequência, conduziu-se o alongamento, a educadora retoma com as acrobacias coletivas, trazendo a relação da portagem e volante, e avançando nas figuras, realizou-se primeira altura, segunda altura, bandeirinha e com base nesses elementos, construiu-se pirâmides grandes com turma, podendo explorar as habilidades e os elementos de acrobáticos vivenciados nas oficinas anteriores. Durante o processo, percebeu-se muitas barreiras sendo vencidas, o medo, a insegurança no colega, receio de cair ou machucar. Entretanto, o ambiente foi propício para fortalecer vínculos, construir laços novos de amizade, empatia e respeito. Após as montagens, os usuários foram



direcionados para a roda final, onde compartilharam como foi a experiência, quais as percepções referentes às atividades. A educadora traz pontos de atenção, e cuidados que sempre precisam existir dentro das práticas executadas.

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Manhã : O grupo aos poucos vai entendendo as regras e combinados, visualiza-se que alguns estão em adaptação com a rotina, percebe-se que faz-se necessário realizar rodas de conversa, pontuando a importância do respeito, empatia e cuidados com o corpo. Entretanto os usuários vão entendendo e melhorando, é importante a repetição para assim irem digerindo as informações para colocar em prática.

Tarde : O grupo é muito potente, compreende as regras e combinados, é muito bacana propor propostas diferentes , o grupo adere e demonstra interesse em se desenvolver. Em resultado, a apresentação foi realizada na intervenção artística. Em alguns momentos a educadora realiza intervenções pontuais, mas acredita -se que devido a mistura de idade, os mais novinhos sentem dificuldade na adaptação de rotina e entender como funciona as regras e combinados da instituição.

Oficina de musicalização.

Eixo : Convivência Social; Direito de Ser.

Sub-eixo: Realizar tarefas em grupo; Promover e participar da convivência social em famílias, grupos e territórios; Aprender e experimentar; Brincar; Pertencer; Ser protagonista; Ser diverso.

Objetivos: Ampliar o desenvolvimento da percepção auditiva;

Promover a experimentação e exploração da diversidade de instrumentos musicais e seus respectivos timbres;

Experimentar e compreender o desenvolvimento sonoro dos mais diversos instrumentos musicais.

Data : 04/04/2025 (Sexta-feira)



A proposta do dia consistiu em um momento de brincadeiras circulares com músicas cantadas, com o intuito de proporcionar aos usuários a vivência de novas brincadeiras, promover a interação entre eles e permitir a vivência de brincadeiras folclóricas já conhecidas e [talvez] esquecidas. O objetivo principal da oficina foi introduzir de forma lúdica o canto coletivo e reforçar que a música vai muito além da junção entre vozes e instrumentos, sendo também expressão, brincadeira, escuta e convivência.

A oficina teve início com uma acolhida conduzida em parceria com a educadora referência. Por meio da metodologia da pedagogia Waldorf, os usuários iniciaram o encontro com a entoação de um verso e, em seguida, com um ritmo escolhido coletivamente pelo grupo. Após esse momento, o educador artístico sentou-se em roda com os usuários, contextualizou a proposta do dia e apresentou as brincadeiras que seriam trabalhadas.

Os usuários participaram das brincadeiras “Adoleta”, “Batata Quente” e a “Brincadeira dos Limões”. Já no período da tarde, além das atividades mencionadas anteriormente, foram incluídas as brincadeiras “Pato & Ganso” e “ZIP, ZAP e Boing.”.

Ao final da oficina, o educador conduziu uma roda de conversa para escuta de feedbacks, onde os usuários relataram o que mais gostaram da proposta. A atividade foi encerrada com uma fala do educador, que agradeceu a participação de todos e reforçou a importância da ludicidade na musicalização. Na sequência, os usuários foram liberados para o momento de refeição (fruta) e, posteriormente, para o Oficina recreativa e esportiva lazer saudável .

Data: 11/04/2025 (Sexta-feira)

A oficina do dia foi adaptada em função das demandas do Café de Páscoa da instituição. O educador iniciou o encontro com uma acolhida, onde contextualizou para os usuários sobre o evento e apresentou a proposta da atividade do dia. Os usuários foram convidados a colorir, em uma folha sulfite, a imagem de um ovo de Páscoa e, no verso da folha, escrever uma palavra bonita ou uma frase significativa,



enquanto ouviam músicas brincantes, como as canções do Mundo Bitá, por exemplo.

O principal objetivo da atividade foi, através de elementos da musicoterapia, proporcionar aos usuários um espaço de expressão criativa, permitindo que eles externalizassem sentimentos e emoções por meio das cores aplicadas em suas pinturas. Os usuários demonstraram grande envolvimento e diversão durante toda a atividade, interagindo com o educador artístico e entre si de maneira leve e descontraída.

Ao final da atividade, o educador encerrou com uma roda de elogios, parabenizando cada um pelo capricho, dedicação e criatividade demonstrados em suas obras de arte e em seguida um momento de conversa relaxante para prepará-los para a próxima atividade.

Data: 25/04/2025 (Sexta-feira)

Manhã: A oficina do dia foi dedicada à realização do jogo das sete fases. O educador iniciou o encontro com uma breve acolhida, na qual os usuários se expressaram, em uma palavra, sobre como estavam chegando para a atividade.

Em seguida, o educador contextualizou a proposta do dia, explicando detalhadamente cada uma das fases e seus respectivos movimentos. A atividade foi composta por uma sequência de percussão corporal, com o objetivo de ampliar a percepção sonora e criativa dos usuários, ao mesmo tempo em que promovia o desenvolvimento do trabalho em grupo, da coordenação motora e da noção rítmica.

A dinâmica consistia em adicionar, a cada fase, um novo ritmo corporal, que complementava os anteriores, desafiando também a memória dos usuários. A atividade foi conduzida sem interrupções e contou com uma colaboração comportamental positiva por parte dos participantes.

Ao final da oficina, o educador enfatizou o objetivo da proposta, reforçando os ganhos alcançados durante a prática, e elogiou os usuários pela participação ativa e respeitosa.



Tarde: Durante a acolhida, foi identificada uma falta de percepção rítmica entre o grupo para a realização da proposta inicial. Diante dessa necessidade, o educador adaptou a atividade do dia. A oficina teve início com uma breve acolhida, na qual, em uma palavra, os usuários compartilharam com o grupo como estavam chegando para as atividades.

Em seguida, o educador conduziu um momento de escuta ativa, promovendo a coleta de feedbacks sobre o café de Páscoa realizado pela instituição. Os usuários puderam expressar o que mais gostaram e o que menos agradou no evento aberto às famílias.

Posteriormente, o educador conduziu os usuários até o pátio da instituição, onde contextualizou a atividade do dia, uma brincadeira coletiva desenvolvida em duplas. A proposta consistia em manter um tempo constante, conduzido pelo educador, enquanto os usuários deveriam piscar os olhos nesse compasso. Um dos integrantes da dupla permanecia sentado à frente, enquanto o outro, posicionado atrás, deveria impedir que o colega saísse correndo ao perceber a piscada, tocando em seu ombro como forma de proteção.

O objetivo principal da atividade foi desenvolver noções de ritmo, constância, atenção e concentração entre os usuários. Ao final, o educador promoveu uma roda de feedbacks, que foi bastante positiva. Os usuários relataram ter se divertido e solicitado que a atividade fosse repetida em outros encontros.

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Manhã : Durante o período avaliado, as oficinas de musicalização evidenciaram avanços significativos na percepção rítmica, no trabalho coletivo e, principalmente, no fortalecimento dos vínculos entre os usuários e destes com os educadores. As atividades propostas, ainda que adaptadas frente a desafios logísticos e institucionais, mantiveram como eixo central a ludicidade musical e a valorização da escuta, da expressão corporal e da convivência.



Na oficina substitutiva realizada em virtude da indisponibilidade de transporte para instrumentos, a proposta foi reformulada com foco nas brincadeiras circulares cantadas. A atividade teve como ponto alto a introdução lúdica ao canto coletivo, oportunizando aos usuários o contato com brincadeiras folclóricas como “Adoleta”, “Batata Quente”, “Limões”, “Pato & Ganso” e “Zip, Zap e Boing”. Essa vivência permitiu que os usuários experimentassem a música como expressão corporal, memória cultural e construção coletiva. O uso de versos de acolhida inspirados na pedagogia Waldorf contribuiu para criar um ambiente sensível e integrador desde o início da oficina. A roda de conversa ao final reafirmou a importância da ludicidade musical como ferramenta de aproximação e pertencimento ao grupo.

Destaque também para a oficina de musicoterapia com tema de Páscoa, que promoveu um espaço sensível e afetivo, proporcionando aos usuários momentos de introspecção e expressão através da arte. Enquanto ouviam canções brincantes, como as do Mundo Bitá, os usuários coloriram ovos de Páscoa e escreveram palavras e frases significativas. Esta proposta possibilitou a externalização de sentimentos, fortalecendo os laços afetivos com a instituição e estimulando a sensação de pertencimento. O momento final de elogios e conversas descontraídas reforçou a autoestima dos participantes e consolidou vínculos importantes com o educador artístico e entre os próprios usuários.

As oficinas que envolveram a prática rítmica corporal, como o jogo das sete fases, também foram fundamentais para o desenvolvimento motor, cognitivo e social do grupo. A estrutura crescente da atividade desafiou os usuários a ampliarem sua memória rítmica, atenção e sincronia em grupo. A participação respeitosa e o engajamento demonstraram que o trabalho coletivo vem sendo eficazmente cultivado. Em uma das turmas, diante da dificuldade inicial de percepção rítmica, o educador adaptou a proposta para uma atividade em duplas que unia ritmo, atenção e cooperação, promovendo não apenas o desenvolvimento musical, mas também a confiança mútua e a interação entre os usuários.

Em todas as oficinas, observou-se uma crescente construção de vínculos afetivos e colaborativos, tanto entre os usuários quanto na relação com os educadores. A música, em suas diversas formas, sendo elas corporal, vocal, instrumental e



simbólica, foi o fio condutor para fomentar não apenas habilidades artísticas, mas também sociais e emocionais. A escuta ativa, o respeito ao tempo do outro e a cooperação coletiva foram princípios fortalecidos nas práticas desenvolvidas, alinhando-se aos objetivos do SCFV de promover a convivência, o protagonismo e a inclusão social.

As atividades de musicalização no SCFV ICA – Planalto vêm cumprindo com êxito o papel de integrar, educar e promover experiências significativas aos usuários. A escuta sensível dos educadores e a capacidade de adaptação diante de imprevistos foram determinantes para o sucesso das oficinas. A valorização da musicalidade, do ritmo e da expressão pessoal tem contribuído diretamente para o fortalecimento de vínculos, o desenvolvimento da autonomia e o sentimento de pertencimento à instituição.

Tarde : Durante o período avaliado, as oficinas de musicalização realizadas no SCFV ICA – Planalto evidenciaram avanços significativos na percepção rítmica, no trabalho coletivo e, principalmente, no fortalecimento dos vínculos entre os usuários e destes com os educadores. As atividades propostas, ainda que adaptadas frente a desafios logísticos e institucionais, mantiveram como eixo central a ludicidade musical e a valorização da escuta, da expressão corporal e da convivência.

Na oficina substitutiva realizada em virtude da indisponibilidade de transporte para instrumentos, a proposta foi reformulada com foco nas brincadeiras circulares cantadas. A atividade teve como ponto alto a introdução lúdica ao canto coletivo, oportunizando aos usuários o contato com brincadeiras folclóricas como “Adoleta”, “Batata Quente”, “Limões”, “Pato & Ganso” e “Zip, Zap e Boing”. Essa vivência permitiu que os usuários experimentassem a música como expressão corporal, memória cultural e construção coletiva. O uso de versos de acolhida inspirados na pedagogia Waldorf contribuiu para criar um ambiente sensível e integrador desde o início da oficina. A roda de conversa ao final reafirmou a importância da ludicidade musical como ferramenta de aproximação e pertencimento ao grupo.



Destaque também para a oficina de musicoterapia com tema de Páscoa, que promoveu um espaço sensível e afetivo, proporcionando aos usuários momentos de introspecção e expressão através da arte. Enquanto ouviam canções brincantes, como as do Mundo Bitá, os usuários coloriram ovos de Páscoa e escreveram palavras e frases significativas. Esta proposta possibilitou a externalização de sentimentos, fortalecendo os laços afetivos com a instituição e estimulando a sensação de pertencimento. O momento final de elogios e conversas descontraídas reforçou a autoestima dos participantes e consolidou vínculos importantes com o educador artístico e entre os próprios usuários.

As oficinas que envolveram a prática rítmica corporal, como o jogo das sete fases, também foram fundamentais para o desenvolvimento motor, cognitivo e social do grupo. A estrutura crescente da atividade desafiou os usuários a ampliarem sua memória rítmica, atenção e sincronia em grupo. A participação respeitosa e o engajamento demonstraram que o trabalho coletivo vem sendo eficazmente cultivado. Em uma das turmas, diante da dificuldade inicial de percepção rítmica, o educador adaptou a proposta para uma atividade em duplas que unia ritmo, atenção e cooperação, promovendo não apenas o desenvolvimento musical, mas também a confiança mútua e a interação entre os usuários.

Em todas as oficinas, observou-se uma crescente construção de vínculos afetivos e colaborativos, tanto entre os usuários quanto na relação com os educadores. A música, em suas diversas formas – corporal, vocal, instrumental e simbólica – foi o fio condutor para fomentar não apenas habilidades artísticas, mas também sociais e emocionais. A escuta ativa, o respeito ao tempo do outro e a cooperação coletiva foram princípios fortalecidos nas práticas desenvolvidas, alinhando-se aos objetivos do SCFV de promover a convivência, o protagonismo e a inclusão social.

As atividades de musicalização no SCFV ICA – Planalto vêm cumprindo com êxito o papel de integrar, educar e promover experiências significativas aos usuários. A escuta sensível dos educadores e a capacidade de adaptação diante de imprevistos foram determinantes para o sucesso das oficinas. A valorização da musicalidade, do ritmo e da expressão pessoal tem contribuído diretamente para o fortalecimento de



vínculos, o desenvolvimento da autonomia e o sentimento de pertencimento à instituição.

Oficina de leitura

Eixo: Convivência Social

Subeixos: Promover e participar da convivência social em famílias, grupos e territórios, demonstrar emoção e ter autocontrole.

Objetivos: Apresentar de forma lúdica ao grupo a capacidade de criar novas relações sociais, encontrar soluções para conflitos em grupos e ter o direito de aprender e experimentar.

Data: 07/04/2025 (Segunda-feira)

A educadora deu boas vindas aos usuários e conversou como foi a semana deles. Iniciou a atividade com o café da manhã e em seguida fez uma cantiga de roda “Se a canoa virou e se eu fosse um peixinho”, foi bem divertida e participativa. Em seguida foram orientados da atividade realizada, sobre a “Malu come come”, uma dinâmica sobre a quantidade de feijão que a “Malu come come comeria” e quantos feijões sobrariam. Os usuários participaram de forma dinâmica, realizando a brincadeira com feijão. O material usado foram imagens da “Malu”, feijões e números.

Data: 14/04/2025 (Segunda-feira)

A educadora deu início às atividades com boas vindas e teve uma conversa informal de como foi o final de semana dos usuários. Em seguida foi realizada a leitura do verso e participaram de uma meditação guiada sobre o peixe e a bolha. Após o café da manhã participaram de uma atividade intergeracional no CRAS do bairro Jardim Planalto. O objetivo foi fortalecer a convivência social com os idosos e a troca de experiência. Realizaram atividades com pinturas nas mãos em folhas e decoração em conjunto, foi uma troca de experiência incrível, sendo nítido a alegria das crianças e dos idosos. Em seguida, tomaram café da manhã juntos e ganharam ovos de páscoa como presente. O material usado foi tinta guache, pincéis, folhas de papel e lápis de cor.



Data: 28/04/2025 (Segunda-feira)

A educadora deu boas vindas aos usuários com a acolhida da dança da chaleira, foi muito animada e divertida a participação de todos. Em seguida assistiram um vídeo sobre o ciclo da água e sua importância, no youtube no canal da Luna. Em seguida, em roda de conversa foi abordado sobre como é interessante entender o ciclo da água e como devemos cuidar e não desperdiçar a água. Realizaram a atividade sobre a importância de conservar a água, pintaram, decoraram e recortaram. Os materiais usados foram xerox da gota de água, lápis de cor, tesoura e cola.

Avaliação das aprendizagens alcançadas no mês.

Manhã : As atividades propostas foram realizadas com os usuários promovendo a convivência social, o trabalho em grupos e famílias. Foram desenvolvidas de forma lúdica e consciente. As aprendizagens alcançadas atingiram a proposta de forma respeitosa, com a construção de conceitos para alcançar o progresso pessoal e a construção de conhecimentos e aprendizagem. Usuários foram muito participativos e realizaram as atividades com alegria e empenho, querendo sempre mostrar o que estavam aprendendo e levando as atividades desenvolvidas para a família. Feedback de educando: Educadora, sua atividade foi muito legal, gostei muito. Os usuários foram muito participativos e realizaram as atividades com alegria e empenho, querendo sempre mostrar o que estavam aprendendo e levando as atividades desenvolvidas para a família.

Tarde: As atividades propostas foram realizadas com os usuários promovendo a convivência social, o trabalhar em grupos e famílias. Foram desenvolvidas de forma lúdica e consciente. As aprendizagens alcançadas atingiram a proposta de forma respeitosa, com a construção de conceitos para alcançar o progresso pessoal e a construção de conhecimentos e aprendizagem. Usuários foram muito participativos e realizaram as atividades com alegria e empenho, querendo sempre mostrar o que estavam aprendendo e levando as atividades desenvolvidas para a família. Feedback de educando: Gostei muito da atividade “Malu come como”. Os usuários



foram muito participativos e realizaram as atividades com alegria e empenho, querendo sempre mostrar o que estavam aprendendo e levando as atividades desenvolvidas para a família.

3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS:

No mês de abril, a instituição realizou o Café de Páscoa, um encontro especial que reuniu aproximadamente 45 pessoas, entre crianças, responsáveis e equipe técnica, com o objetivo de fortalecer os vínculos com as famílias atendidas e reafirmar o sentimento de pertencimento à instituição.

A atividade ocorreu na sede institucional, localizada no centro da cidade, e contou com o apoio de transporte para garantir o acesso e a participação das famílias, reafirmando o compromisso com a inclusão e a equidade no atendimento. O evento foi organizado em formato de café comunitário, proporcionando um ambiente acolhedor e propício à convivência, ao diálogo e à troca de experiências.

Mais do que uma celebração simbólica da Páscoa, o momento foi uma oportunidade de convivência significativa, em que as famílias se sentiram reconhecidas, valorizadas e parte integrante do trabalho desenvolvido pela instituição. A partilha do café, aliada aos gestos de acolhida e à escuta atenta, contribuiu para o fortalecimento das relações de confiança e respeito mútuo entre equipe e usuários.

A expressiva participação das famílias demonstrou a importância de ações como esta para o fortalecimento da rede de apoio, a promoção da cidadania e o estímulo à construção de laços comunitários mais sólidos.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:

Atualmente a Instituição conta com parcerias ao desenvolvimento de atividades de Práticas Integrativas, com o objetivo de promover o bem-estar físico, emocional e social dos participantes. Entre essas atividades, destacam-se as oficinas de taekwondo, realizadas às terças no período das 19h às 21h. As oficinas são abertas à comunidade e, no momento, atendem em média de 35 a 40 crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 18 anos, e a equipe está ofertando para o



público e inclusive com estratégia para membros familiares dos educandos também do serviço.

No mês de abril, a instituição promoveu diversas ações voltadas à integração com o território, por meio da oferta de oficinas temáticas. Foram realizadas oficinas de Corte e Costura, Letttering, Mídias Sociais e entre outros voltadas ao público da comunidade em geral, com foco na promoção da criatividade, geração de renda, fortalecimento de habilidades práticas e comunicacionais. Essas atividades também buscaram reforçar o sentimento de pertencimento à instituição, consolidando vínculos comunitários e valorizando a participação ativa dos moradores nas propostas socioeducativas.

Além dessas atividades, foi desenvolvida, de forma específica para as crianças do ensino fundamental da Escola EMEB Adib Chaib, a oficina circense. Esta atividade teve como objetivo proporcionar um espaço lúdico e educativo, estimulando a expressão corporal, a socialização, o trabalho em equipe e o protagonismo infantil, desenvolvendo um trabalho conjunto entre as crianças da escola e do ICA por meio de jogos e linguagens artísticas como dança, teatro e movimentos circenses.

As ações desenvolvidas reforçam o compromisso da instituição com a promoção da convivência comunitária e do acesso a experiências culturais significativas. Também contribuíram para o fortalecimento dos vínculos com a escola do território e para o desenvolvimento integral dos participantes. A participação ativa dos envolvidos e os retornos positivos da comunidade demonstram o impacto social e educativo dessas iniciativas.

Encerrando o mês de abril, foi realizada a primeira Roda de Conversa para Mulheres, uma parceria que contou com o apoio do CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher) do município. O encontro teve como principal objetivo abordar a Lei Maria da Penha. Contando com a participação da equipe jurídica do CRAM, além da assistente social e da coordenação do projeto, a ação foi desenvolvida em formato de café da tarde, promovendo um ambiente acolhedor e seguro, propício para que as participantes pudessem esclarecer dúvidas e compartilhar experiências e anseios. Durante a ação identificamos mulheres apreensivas e ao final do evento algumas procuraram a equipe do CRAM para atendimento individualizado.



A roda de conversa foi de grande relevância, gerando significativo engajamento por parte das mulheres presentes, que aproveitaram o espaço para obter informações sobre temas como guarda de filhos, pensão alimentícia e divórcio. Ao final, houve uma solicitação espontânea para a realização de um segundo encontro, com o intuito de abordar questões relacionadas a benefícios sociais.

3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Objetivos específicos	Atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Responsável
1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembleia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembleia/ Foto	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas Assembleias semestrais	Fora de Período
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário de perguntas abertas e fechadas. Tabulação e análise da pesquisa	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período



<p>3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.</p>	<p>Monitoramento de matrículas junto às escolas</p>	<p>Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação</p>	<p>Semestral (janeiro e julho)</p>	<p>100% dos usuários inseridos na escola</p>	<p>Fora de Período</p>
<p>4) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;</p>	<p>Programação semanal de oficinas do SCFV</p>	<p>Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal e lista de frequência</p>	<p>Mensal</p>	<p>78% de frequência mensal</p>	<p>38 % de frequência mensal</p>
	<p>Inclusão de crianças e adolescentes com deficiência</p>	<p>Encaminhamentos</p>	<p>Mensal</p>	<p>100% dos usuários incluídos</p>	<p>100% dos usuários incluídos %</p>
<p>5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como</p>	<p>Oficinas Artístico-Culturais inseridas na grade semanal</p>	<p>Registro das atividades e lista de frequência</p>	<p>Mensal</p>	<p>78% de frequência mensal</p>	<p>38 % de frequência mensal</p>



estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	de atendimento				
6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Oficinas específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos educandos na vida pública do território	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal	Anual (outubro e novembro)	78% de frequência mensal	Fora de Período
7)	Acolhimento, Atendimentos individuais,	Evolução em prontuário. Demonstração no Relatório	Mensal	75% dos vínculos familiares fortalecidos,	



Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	orientação, visitas domiciliares	Mensal de Atividades		80 visitas no ano, com foco para casos prioritários.	100% Dos vínculos fortalecidos.
	Articulação com Rede de Serviços	Evolução em prontuário/ Encaminhamentos/ Relatórios/ Contato por e-mail, telefone ou contatos remotos	Mensal	100% de contatos	100% dos contatos. 12 Visitas domiciliares

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Tabela em Anexo.

3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>



- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> WhatsApp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

4. RECURSOS HUMANOS:

Tabela em Anexo.

4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Tabela em Anexo.

4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Não.

4.3. HOUVE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? Qual?

Não.

5. INFRAESTRUTURA:

Não houve alteração na infraestrutura

6. POTENCIALIDADES:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), ofertado de forma contínua durante os cinco dias úteis da semana, tem se mostrado uma importante estrutura de apoio às crianças, adolescentes e suas famílias. A regularidade do atendimento favorece a organização da rotina familiar, promovendo estabilidade, previsibilidade e maior segurança para os responsáveis. Ao garantir a permanência dos usuários em atividades planejadas e supervisionadas, o serviço contribui diretamente para a proteção integral, oferecendo um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento saudável.



A proposta do SCFV promovida pela ICA valoriza a convivência familiar e comunitária, o fortalecimento das habilidades socioemocionais e o acesso a experiências culturais, educativas e recreativas. Por meio dessas ações, busca-se ampliar o acesso a direitos, reduzir situações de vulnerabilidade e fomentar o exercício da cidadania, com foco na inclusão social e no fortalecimento dos vínculos com a equipe técnica.

A atuação territorial da equipe permite considerar o contexto social e comunitário dos educandos, o que potencializa as estratégias de acompanhamento. Nesse sentido, são realizadas reuniões individuais com os responsáveis, conduzidas pela técnica assistente social, com o objetivo de oferecer orientação quanto a comportamentos, fortalecer vínculos familiares e promover o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

A equipe social realiza atendimentos diários às famílias, com foco na escuta qualificada, no enfrentamento de desafios cotidianos e no alinhamento de estratégias de manejo. Esses atendimentos tem cada vez mais fortalecido os vínculos entre equipe técnica e família, o que contribui para condução de casos mais complexos onde além de acompanhados com atenção especial, envolvem articulações com a rede socioassistencial, especialmente o CRAS Planalto. Destaca-se, nesse processo, a presença da psicóloga do CRAS nas dependências da Instituição para acompanhamento de atendimentos conjuntos, observações técnicas e orientações de manejo, com vistas ao alinhamento de estratégias e intervenções mais efetivas principalmente em casos de Transtornos Neuro divergentes, ondem demandam atenção e cuidado especializado. A comunicação com a rede também ocorre de forma remota, por telefone, quando necessário, respeitando a urgência de determinadas demandas.

As oficinas desenvolvidas no SCFV ampliam o acesso à informação, arte e cultura, promovendo o desenvolvimento de potencialidades, a construção de novos projetos de vida e a formação de crianças, adolescentes e jovens enquanto sujeitos de direitos. Durante o mês de abril, destacou-se a oficina voltada à expressão artística e cultural, especialmente no contexto da apresentação com temática circense. As atividades integraram diversas linguagens artísticas dentre elas: dança, teatro,



musicalização e movimento corporal. Possibilitando que os usuários expressassem seus talentos, gostos pessoais e estilos próprios de forma espontânea e significativa. A condução sensível e participativa da educadora referência favoreceu o envolvimento ativo dos participantes, que contribuíram com ideias e construções coletivas ao longo do processo criativo. A escuta qualificada e o espaço para experimentação permitiram o desenvolvimento da criatividade, autonomia e autoconfiança, fortalecendo o vínculo entre os usuários e a equipe, além de promover o senso de pertencimento ao grupo. Essa vivência revelou-se uma prática pedagógica potente, baseada na ludicidade, na intencionalidade educativa e na construção de vínculos afetivos, resultando em aprendizagens significativas.

Paralelamente às atividades coletivas, a equipe social tem se empenhado em sensibilizar as famílias sobre a importância de manter os acompanhamentos médicos em dia, assegurando que os usuários tenham acesso a cuidados adequados para suas necessidades físicas e mentais. Esse trabalho tem fortalecido os laços entre famílias e equipe, refletindo positivamente na participação e no desenvolvimento dos educandos.

As visitas domiciliares, realizadas ao longo do mês, tem como objetivo acolher e apoiar as famílias em suas demandas, além de estreitar a relação entre elas e a equipe técnica. Observa-se, nesse contexto, a importância do serviço prestado pela ICA na vida das famílias atendidas, tanto pelo apoio técnico quanto pela atenção às necessidades materiais que em sua maioria são identificadas nas visitas.

Nesse sentido, destaca-se também a oferta de cestas de alimentos, roupas e móveis por meio de doações, que têm contribuído significativamente para o bem-estar das famílias, garantindo acesso a itens básicos e ampliando as condições de dignidade no cotidiano.

Durante o mês foi possível a participação de uma mãe voluntária, que colaborou ativamente na organização do espaço utilizado pelas crianças. Sua atuação foi marcada pela sensibilidade e pelo compromisso com o bem-estar coletivo, contribuindo para que o ambiente se tornasse mais acolhedor, funcional e integrativo.

A presença da responsável como parte do processo, fortalece o vínculo entre família e instituição, além de reforçar o princípio da corresponsabilidade na promoção de



um espaço educativo e socialmente significativo. Tal envolvimento evidencia a importância de iniciativas que valorizem o protagonismo das famílias, reconhecendo nelas agentes ativos na construção de um ambiente saudável e inclusivo para todos os usuários.

Como potencialidade também citamos a importância das ações para a comunidade como a presença de um morador cuidado do jardim da instituição de forma contínua e o mais importante com senso de pertencimento ao espaço e sendo uma forma da população realizar um exercício de cidadania no território que reside.

Além da presença deste morador na modalidade de taekwondo na unidade ICA Planalto Floresta onde direcionamos muitos usuários do serviço verificamos o desejo dos mesmos de participarem de práticas integrativas em horários além do escolar e sendo uma forma de socialização e pertencimento ao território.

Nos cursos ofertados para a comunidade, onde também articulamos a presença de famílias de usuários, o senso de pertencimento com o espaço tem se mostrado cada vez mais, e em maio teremos uma série de ações ainda maior com a família e usuários do serviço.

7.FRAGILIDADES:

A crescente demanda por questões relacionadas à saúde mental infantil tem gerado desafios significativos para o manejo e a eficácia das atividades planejadas para os grupos atendidos. Neste contexto, a rede socioassistencial tem um papel fundamental, para garantir os cuidados necessários, para uma resposta eficaz às necessidades de crianças e adolescentes, com o objetivo de assegurar a integralidade do cuidado.

Um dos principais desafios enfrentados refere-se à demora no processo de diagnóstico ou na formulação de hipóteses para as crianças e adolescentes em acompanhamento de saúde mental. Essa lentidão compromete tanto o desenvolvimento das crianças quanto a eficácia do tratamento, dificultando a minimização das crises, o alívio do sofrimento dos usuários e a sobrecarga das famílias. Para mitigar esse cenário, a equipe técnica da Instituição tem atuado de maneira proativa, envolvendo a rede de equipamentos especializados e também uma rede de voluntários, tanto para atendimentos quanto para doações, buscando responder às necessidades de forma integral e célere.



Entre os grupos atendidos, identificam-se crianças e adolescentes com demandas e necessidades específicas, o que exige da equipe a adoção de estratégias diferenciadas para lidar com situações de conflito, tanto entre os próprios usuários quanto em relação a outros grupos. A resistência dos usuários em participar das oficinas e atividades diárias é um desafio contínuo, assim como a desregulação emocional, que ocorre com frequência e requer acompanhamento especializado e sensível por parte da equipe.

Simultaneamente, a busca constante por itens essenciais como cestas de alimentos, gás de cozinha, roupas e sapatos, evidenciam as dificuldades enfrentadas pelo público atendido, que vive em contextos familiares de vulnerabilidade econômica, provenientes de fatores como desemprego, doenças e questões territoriais.

A frequência de usuários nas atividades tem se mostrado um desafio adicional. Entretanto, estratégias conjuntas entre assistente social, educador, orientador e coordenação já foram implementadas, com resultados positivos observados até a data de preenchimento deste relatório. Essas ações têm demonstrado eficácia, contribuindo para o aumento da adesão e participação nas atividades ofertadas.

Ao longo do mês de abril, uma fragilidade recorrente observada nas oficinas foi relacionada às dificuldades de convivência entre os usuários, especialmente durante atividades em grupo. Foram registradas situações de desrespeito mútuo, irritabilidade constante e atitudes de exclusão, o que comprometeu o andamento de algumas propostas e exigiu adaptações na rotina pedagógica. Esses comportamentos tornaram necessário a realização de diversas rodas de conversa com foco em temas como respeito, empatia e responsabilidade afetiva. Apesar de produtivas, essas intervenções ocuparam um tempo considerável das oficinas inicialmente planejadas para atividades práticas, o que impactou parcialmente o cumprimento dos objetivos pedagógicos.

Outro fator identificado foi a disparidade de faixa etária entre os usuários, o que, em determinados momentos, gerou conflitos por interesses divergentes e dificuldades na gestão do grupo como um todo. Essa heterogeneidade demandou maior esforço por parte da educadora para adaptar a linguagem, os conteúdos e as estratégias metodológicas, a fim de atender às necessidades específicas de cada faixa etária.



A recorrência desses desafios evidencia a necessidade de investir em práticas pedagógicas que desenvolvam competências socioemocionais e ampliem o repertório dos usuários em relação à convivência ética. Também aponta para a importância de visitar os combinados do grupo e fortalecer a corresponsabilidade de todos pelo bem-estar coletivo.

É válido reforçar que, para o atendimento da usuária, que possui laudo de Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 2, é fundamental considerar as especificidades relacionadas ao seu desenvolvimento e às suas demandas no campo da saúde mental. Diante disso, destaca-se a necessidade de profissional de acompanhamento especializado, com estratégias adequadas ao seu perfil neurodivergente, bem como o acompanhamento contínuo por equipe multidisciplinar que favoreça a construção de um ambiente acolhedor, estruturado e responsivo às suas necessidades cognitivas, emocionais e sociais e. Tais medidas são essenciais para promover sua inclusão, participação ativa nas atividades e fortalecimento de sua autonomia.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos visa fortalecer as relações familiares e comunitárias e promove a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva e informamos o esforço contínuo tanto de manhã e tarde para a presença de educandos no serviço em articulação no dia da falta dos mesmos mas essa fragilidade tem acontecido com frequência, compreendemos a importância dos usuários no serviço mas estratégias estão sendo realizados com os mesmos e suas famílias, embora temos usuários assíduos há usuários que se tornaram um desafio a sua presença.

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

Cronograma Semanal de Atividades

9. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I



10. CARDÁPIO DIÁRIO: Anexo II

11. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS: Anexo III

12. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS: Anexo IV –
Arquivo salvo separadamente.

**13. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO
RELATÓRIO:**

Everlim Monique dos Santos Soares

Assistente Social

CRESS: 71866

14. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Danilo da Silva Alberti

Coordenadora Desenvolvimento Territorial, Social
e Relações Governamentais

Mogi Mirim, 05 de maio de 2025